

ANÁLISE DO PERFIL DE USUÁRIOS DE FONES DE OUVIDO

ANALYSIS OF THE PROFILE OF HEADPHONES

Gabriela Duarte Macedo,
Universidade de Brasília (UNB)

Larissa Nunes Macedo,
Universidade de Brasília (UNB)

Cecília Araújo Ferreira,
Universidade de Brasília (UNB)

Ana Luiza Santos Nunes,
Universidade de Brasília (UNB)

Isabella Monteiro de Castro Silva,
Universidade de Brasília (UNB)

Área temática: Saúde

Resumo: Objetivo: Caracterizar o perfil dos usuários de fones de ouvidos entre o público de 14 a 30 anos e 31 a 90 anos. **Metodologia:** O questionário foi elaborado através da plataforma online, Google Forms e amplamente divulgado à população geral. As questões incluíram aspectos como o tempo de uso, volume, ambiente, frequência, impacto da quarentena causada pela Covid-19 na utilização de fones e queixas auditivas. Após a aplicação do questionário, as respostas foram categorizadas em dois grupos: o primeiro grupo foi formado pelos participantes que possuíam de 14 a 30 anos e o segundo grupo com participantes de 31 a 90 anos. **Resultados:** Ao total foram obtidas 366 respostas, em sua maioria mulheres, com 60,6% na faixa etária de 14 a 30 anos e 75,5 % na faixa etária de 31 a 90 anos. A maior parte dos participantes possuía escolaridade com graduação incompleta (44,8%), na faixa etária entre 14 a 30 anos, e com Pós-Graduação (52,9%) na faixa etária de 31 a 90 anos.

Quanto ao tempo de uso de fones de ouvido, ambas faixas etárias usam o fone de ouvido entre duas a quatro horas, em média, sendo 24,6 % entre 14 a 30 anos e 25,7% entre 31 a 90 anos. O uso de fones de ouvido durante o estudo/trabalho foi indicado com a frequência “sempre” para ambos os grupos com uma diferença de 3,8% entre eles, maior na faixa etária entre 14 a 30 anos. Quanto ao hábito de ouvir música com fones enquanto está realizando outra atividade as frequências “sempre” e “quase sempre” foram mais evidentes entre 14 a 30 anos com uma diferença de 3,9% e 16% entre as faixas etárias. Acerca do volume utilizado no fone, na faixa de 14 a 30 anos, 12,5% usam no volume baixo, 63,0% no volume médio, 24,6% no volume alto. Já nos indivíduos de 31 a 90 anos, 17,1% utilizam no volume baixo, 68,3% no médio e 14,3% no alto. Sobre o impacto pela quarentena, a frequência que indivíduos de 14 a 30 anos relataram usar os fones de ouvido foi de 30,3% “quase sempre”, 20,5% “sempre”, 18,9% “raramente”, e cerca de 30% “às vezes” e “nunca”. Entre os mais jovens, 52,5% acreditam que durante a quarentena o uso de fones aumentou, 31,0% não mudou e 16,5% diminuiu. Entre os indivíduos de 31 a 90 anos, cerca de 23% fazem uso “sempre” ou “quase sempre” dos fones de ouvido, 37,1% “raramente”, 27,1% “às vezes” e 11,4% “nunca”. Neste grupo, 57,1% acreditam que o uso de fones aumentou durante a quarentena, 38,6% acreditam que diminuiu e 4,3% relatam que não diminuiu. Em relação às queixas auditivas, na idade de 14 a 30 anos, 54,2% dos indivíduos relatam que possuem incômodo no ouvido “às vezes”, 34,7% relatam que “nunca” sentiram e 11,1% sentem “com frequência”. Já entre os indivíduos de 31 a 90 anos, 44,3% relatam que possuem incômodo “às vezes”, 41,4% “nunca” sentiram e 14,3% sentem “com frequência”. **Considerações finais:** Através desta pesquisa, foi identificado que o grupo de indivíduos com 14 a 30 anos utiliza os fones de ouvido com

maior frequência, durante os estudos/trabalho e ao decorrer de outras atividades. Também nesse grupo, verificamos que mais indivíduos optam pelo volume alto ao utilizar os fones, quando comparados ao grupo de 31 a 90 anos. Quando questionados sobre o impacto da quarentena, o grupo de 31 a 90 anos notaram um maior aumento no uso de fones de ouvido e também relataram maiores queixas auditivas do que o segundo grupo.

Palavras-Chave: *fone-de-ouvido; comparação; covid-19.*

Abstract: Objective: To characterize the profile of earphone users among the public aged 14 to 30 years and 31 to 90 years. **Methodology:** The questionnaire was elaborated through the online platform, Google Forms and widely publicized to the general population. The issues included aspects such as the time of use, volume, environment, frequency, impact of the quarantine caused by Covid-19 in the use of headphones and auditory complaints. After application of the questionnaire, the answers were categorized into two groups: the first group was formed by participants who had aged 14 to 30 years and the second group with participants from 31 to 90 years. **Results:** Total 366 responses were obtained, mostly women, with 60.6% in the age group of 14 to 30 years and 75.5% in the age group of 31 to 90 years. Most of the participants had incomplete undergraduate schooling (44.8%), in the age group between 14 to 30 years, and with postgraduate (52.9%) in the age group of 31 to 90 years.

As for the time of use of headphones, both age groups use the headset between two to four hours, on average, 24.6% between 14 and 30 years and 25.7% between 31 and 90 years. The use of headphones during the study / work was indicated at the frequency "always" for both groups with a difference of 3.8% between them, greater in the age group between 14 to 30 years. As for the habit of listening to music with headphones while performing another activity the frequencies "always" and "almost always" were more evident between 14 to 30 years with a difference of 3.9% and 16% between age groups. About the volume used in the handset, in the range of 14 to 30 years, 12.5% use at low volume, 63.0% in the mean volume, 24.6% in high volume. Already in individuals from 31 to 90 years, 17.1% use at low volume, 68.3% in the medium and 14.3% high. On the impact by quarantine, the frequency that individuals from 14 to 30 years reported using headphones was 30.3% "almost always", 20.5% "always", 18.9% "rarely", and 30% "sometimes" and "never." Among the youngest, 52.5% believe that during quarantine the use of headphones increased, 31.0% did not change and 16.5% decreased. Among individuals from 31 to 90 years, about 23% use "always" or "almost always" of headphones, 37.1% "rarely", 27.1% "sometimes" and 11.4% "Never". In this group, 57.1% believe that the use of headphones increased during quarantine, 38.6% believe that decreased and 4.3% report that it did not subside. In relation to auditory complaints, at the age of 14 to 30 years, 54.2% of individuals report that they have discomfort in the ear "sometimes", 34.7% report that "never" felt and 11.1% feel "frequently". Already among individuals from 31 to 90 years, 44.3% report that they have uncomfortable "sometimes", 41.4% "never" felt and 14.3% feel "frequently." **Final Considerations:** Through this research, it was identified that the group of individuals with 14 to 30 years used the headphones more frequently, during the studies / work and in the course of other activities. Also in this group, we verified that more individuals opt for high volume when using the headphones when compared to the group of 31 to 90 years. When questioned about the impact of quarantine, the group of 31 to 90 years earned a greater increase in the use of headphones and also reported greater auditory complaints than the second group.

Keywords: *Earphone; comparison; Covid-19.*